

Vítor Oliveira

7. A ARQUITETURA DO SÉCULO XIX

Estrutura

1. A destruição da muralha
2. Ruas, parcelas e edifícios
3. O crescimento demográfico
4. Nova Iorque
5. Referências

1. A destruição da muralha

As cidades do século XIX eram diferentes das suas antecessoras, não só em termos de escala, mas também da forma geral da cidade.

A evolução da estratégia militar e a conceção de novos tipos de armas tinham reduzido significativamente a utilidade e a eficácia da **muralha** da cidade.

À medida que esta se torna obsoleta, a resposta às necessidades de solo ditadas pelos processos de industrialização e pelo enorme crescimento demográfico é dada na área exterior à muralha.

Mais tarde, a própria muralha é destruída, sendo substituída por novos elementos de forma urbana (é o caso de o *ring* de Viena).

Sem a definição de um **perímetro**, a área construída expande-se por um vasto território dando origem aos **subúrbios**.



Figura. O *ring* de Viena.

2. Ruas, parcelas e edifícios

Nos subúrbios, os elementos tradicionais da forma urbana adquirem novos significados e funções:

- a **rua** é um simples percurso,
 - a **praça** não é mais um lugar para o encontro e a interação social,
 - o **quarteirão** é progressivamente abandonado,
 - o **edifício** de habitação unifamiliar, localizado no meio da parcela não tem uma relação direta com a rua – um muro ou uma cerca (e não a fachada do edifício) separam o espaço público do espaço privado;
- no geral, esta **paisagem de baixa densidade** não é capaz de oferecer uma estrutura física à área ou um sentido de urbanidade aos seus residentes (Lamas, 1993).

3. O crescimento demográfico

A industrialização e o significativo crescimento demográfico no século XIX causou sérios problemas:

- falta de habitação, instalações e infraestruturas,
- deterioração do ambiente construído,
- falta de condições de higiene e problemas de saúde,
- pobreza extrema, entre outros.

Estes problemas levariam a uma reação social, principalmente através da proposta de criação de novas comunidades, com base num conjunto de reformas sociais e económicas.

Devido ao significativo crescimento demográfico nas cidades havia um desequilíbrio entre ‘oferta’ e ‘procura’ de habitação, dando origem à ‘especulação imobiliária’.

Os processos de loteamento e construção de novos edifícios eram vistos no século XIX como instrumentos de investimento.

4. Nova Iorque

No final do século XIX, Londres e Nova Iorque eram as maiores cidades do mundo:
- Londres com 4.2 milhões de habitantes, Nova Iorque com 2.7 milhões de habitantes;
-no entanto, Nova Iorque tem uma maior percentagem de crescimento, partindo de cerca de 100.000 habitantes em 1812.

Na primeira metade do século XIX, muitos dos residentes com rendimentos elevados de *Lower East Side*, em Nova Iorque, começam a mover-se para norte, deixando suas casas de ‘duas frentes’ e de baixa densidade.

Os imigrantes que chegam à cidade concentram-se nessa área, movendo-se para casas de ‘duas frentes’ que entretanto são convertidas em edifícios de vários apartamentos (um processo semelhante ocorreu naquela época em diferentes contextos geográficos), ou para novos edifícios de apartamentos construídos especificamente para esse fim.

Um **edifício** típico seria construído sobre uma parcela com 7.62m (25 pés) de largura e 30.48m (100 pés) de comprimento – uma parcela definida de acordo com os regulamentos da cidade. O edifício teria seis pisos.

Uma escada levaria a um átrio que serviria quatro habitações por piso.

Os três ou quatro compartimentos em cada apartamento teriam uma organização em profundidade (era frequente a designação *railroad tenement*).

Apenas um dos compartimentos teria luz do dia.

Normalmente, cada um destes apartamentos era ocupado por mais de uma família.

Outro tipo de edifício era o *dumbbell tenement* (o nome tem origem na sua forma de haltere). Este tipo de edifício é muito semelhante ao anterior; no entanto, era aberto no meio, introduzindo ‘poços de luz’ longos e estreitos bem como a possibilidade de ‘abrir’ janelas em mais compartimentos.

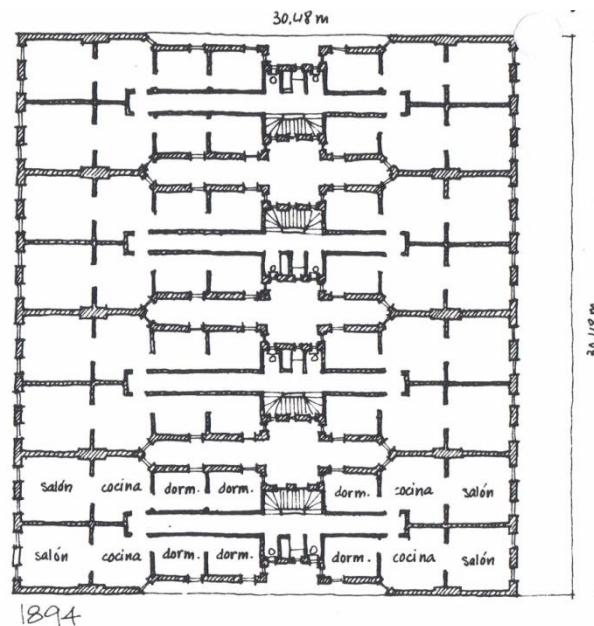


Figura. O *dumbbell tenement* (fonte: Schoenauer, 1981).

5. Referências

Lamas J R G (1993) Morfologia urbana e desenho da cidade. Fundação Calouste Gulbenkian / Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, Lisboa

Schoenauer N (1981) 6000 years of housing. W W Norton and Company, Nova Iorque